

MADEIRA

Madeira Island Quintas

Quinta Monte Palace is located in a high area of the Funchal bay. In 1773, British Consul Charles Murray acquired these lands where he built a home. In 1897 it was bought by Alfredo Rodrigues who turned it into a luxury hotel inspired by the romantic palaces of the banks of the Reno River. This hotel was part of the itinerary of elegant people and cosmopolitan tourism of the early 20th century. In 1987, businessman Joe Berardo bought the farm where he set up the headquarters of the Fundação (Foundation). With this purchase, the farmhouse became exclusively used for private purposes and the gardens open to the public. These spaces have been renovated with exotic plants, endemic to several countries, and with plants that are typical of the Madeira forests.

Traditional Portuguese Bread

Due to its strategic location, in the 15th and 16th centuries Madeira was a location that hosted the routes of various products, thus welcoming culinary influences from other continents. For this reason, the Madeiran table has since long featured a few inherited dishes. The 'Bolo do Caco' portrays this influence brought by the Portuguese expansion. This bread of Arab origin is made from sweet potatoes, garlic, wheat flour, yeast, water and salt, and has a flat appearance. Formerly it was cooked in a 'caco de telha' (piece of tile), heated in the embers, a fact that gave it its name.

Currently there are different ways of cooking it: on an iron plate, in a pan, at the bottom of a clay or iron pot, or on a slab called "pedra de tufo", all of which must be very hot. Despite being a homemade bread, you can buy it from street vendors who cook it on the street. They are meant to be eaten warm, open in half, topped with chopped parsley and barred with garlic butter that melts and soaks the inside.

Europa 2012 – Visit...

Portugal, land of sea and sailors, of smells of salt and sea air, had several high moments over the years. In the third quarter of the 20th century, the Portuguese Merchant Navy lived one of those moments. The economic context was favourable, which might have determined the return to the seas, with the purchase of dozens of new ships, quite advanced for the time. They were vigorous, sumptuous and graceful, worthy of representing the Portuguese maritime tradition. Portugal was connected to the world - during the

50s, 60s and 70s - by a fleet of splendidous cruisers. Frequent trips transported thousands of passengers between Europe, Africa and America.

One of the most notable cruisers, which was part of the Portuguese fleet, was the *Santa Maria*, with the nobility of its traits and artistic details. The first time it sailed in the Tejo, in 1953, it was welcome in a tone of festivity, as was customary every time it arrived or departed from a port. Its usual destination was Brazil and America, with stopovers in Madeira.

Europa 2011 – Forest and Tourism

The autonomous region of Madeira has the largest forest of Macaronesia Laurel, recognized as World Natural Heritage by UNESCO. Laurel is considered a live relic and is part of the Natural Park of Madeira. The forest area of this Region has its own different natural features - geological, hydrological and climatic.

One of the greatest charms of Madeira is its lush and varied vegetation that combines tropical characteristics with Mediterranean ones, giving rise to a varied vegetable medley, rich in shades of green, shapes and sizes. The beauty of the landscapes and the particularities of the laurel have contributed to the regional economy that is based on tourism and Nature sports.

Traditional Portuguese Embroideries

Madeira embroidery was what, among us, became most international and with the most economic value. This art was made known in the 19th century, intended for women's clothing and household linen for a clientele that admires and is thirsty for refinement. There are tablecloths, dresses, shirts, linens and exquisite handkerchiefs in linen, silk, cotton and organdie, filled with elaborate compositions designed with lines of the same colour. These pieces have a history and tradition linked to prosperity and there are many tables of European aristocracy that were and are covered with these embroideries.

Nowadays, the finest and most delicate Embroidery is both a souvenir and a gift much sought after by tourists who visit the island and very much admire its beauty and mastery. This is a treasure that will certainly last for several generations.

Obliterações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA
Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO
Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL
Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. D. João II, n.º 13, 1.º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/FilateliaCTT

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Design&etc / Helder Soares
Impressão / printing: Futuro Ltda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2015 / 01 / 19

Esta Booklet é composta por 30 selos autoadesivos, de 5 emissões da Madeira lançadas entre 2009 e 2012. This Booklet contains 30 self-adhesive stamps from 5 issues of Madeira between 2009-2012.

Selos / stamps

E20g. (Europa 20 gramas / 20 grams Europe) – 231 000 x 5
Quintas da Madeira - 2011
Pão Tradicional - 2009
Europa – Visite... - 2012
Europa - Floresta e Turismo - 2011
Bordados Tradicionais Portugueses - 2011

Design

Design&etc - Helder Soares

Créditos / credits

Quintas da Madeira - 2011
Foto / photo: Duarte Neves
Design - Pedro Antunes

Pão Tradicional - 2009

Foto / photo: © Lemonnierfoto

Design – Atelier Acácio Santos / Elizabete Fonseca

Europa – Visite... - 2012

Postal original editado em 1953 pela Companhia Colonial de Navegação reproduzindo uma pintura de Gordon Ellis. Col. Luís Miguel Correia

Design - Atelier Acácio Santos / Helder Soares

Europa - Floresta e Turismo - 2011

Ilustrações - José Projecto

Design - Atelier Acácio Santos / Túlio Coelho

Bordados Tradicionais Portugueses - 2011

Foto / photo: Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM)

Design - Folk Design / Sofia Raposo

Sobrescrito 1.º dia / first day cover

Foto / photo: Museu de Arte Popular / Luísa Oliveira.

Instituto dos Museus e da Conservação /
/ Divisão de Documentação Fotográfica.

Capa da pagela / brochure cover

Foto / photo: Alamy / Fotobanco

Agradecimentos / acknowledgments:

Quintas da Madeira - 2011

Fundação Berardo

Pão Tradicional - 2009

Paulo Chagas (produção)

Europa – Visite... - 2012

Luís Miguel Correia

Europa - Floresta e Turismo - 2011

Secretaria de Estado das Florestas Autoridade Florestal Nacional

Bordados Tradicionais Portugueses - 2011

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM)

Papel / paper - 90 g./m²

Formato / size

selos / stamps - 1 x 30,6 x 40 mm, 4 x 40 mm x 30,6

Picotagem / perforation

11 3/4 x 11 3/4

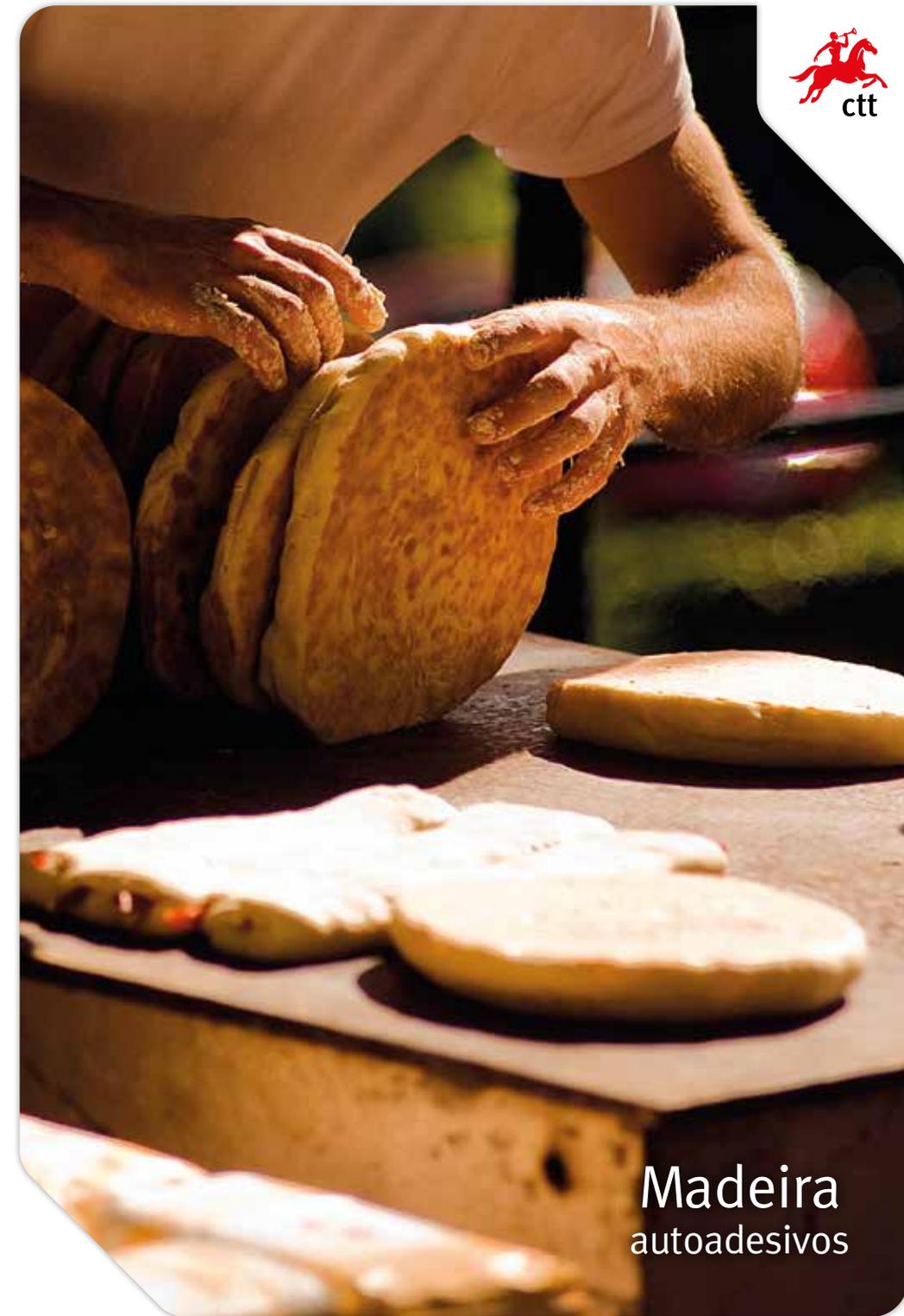
Impressão / printing - offset

Impressor / printer - bpost

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C6 – €0,56

Pagela / brochure - €0,70



Madeira
autoadesivos



Quintas da Madeira

A Quinta Monte Palace localiza-se numa zona alta da baía do Funchal. Em 1773, o Cônsul inglês Charles Murray adquire estes terrenos onde constrói uma residência. Em 1897 foi comprada por Alfredo Rodrigues que a transformou num hotel de luxo inspirando-se nos palácios românticos das margens do rio Reno. Este hotel fazia parte do itinerário dos elegantes e do turismo cosmopolita do princípio do século. Em 1987, o empresário Joe Berardo compra a quinta e aí instala a sede da Fundação. Com esta compra, a casa da Quinta passa a ser exclusivamente para uso privado enquanto os jardins são abertos ao público. Estes espaços têm sido renovados com plantas exóticas endémicas de vários países e com plantas naturais das florestas madeirenses.



Pão Tradicional

Consequência da sua localização estratégica, a Madeira, nos séculos XV e XVI, foi local de acolhimento das rotas de vários produtos, acolhendo deste modo influências gastronómicas de outros continentes. Por esta razão, a mesa madeirense, desde há muito tempo, que apresenta alguns pratos herdados. O Bolo do Caco retrata esta influência trazida pela expansão portuguesa. De origem árabe, este pão, é confeccionado com batatas-doces, alho, farinha de trigo, fermento de padeiro, água e sal, apresenta um aspeto achatado. Antigamente era cozinhado num caco de telha aquecido nas brasas, aspeto que lhe dá o nome. Atualmente existem formas diferentes de o cozer: sobre uma chapa de ferro, numa frigideira, no fundo de uma panela de barro ou de ferro, ou sobre uma laje chamada “pedra de tufo”, estando todos estes utensílios a escalear. Apesar de ser um pão caseiro é possível comprá-lo na rua aos vendedores ambulantes que aí os cozinham. O costume é come-los quentes, abertos ao meio, cobertos com salsa picada e barrados com manteiga de alho que se derrete e embebe o miolo.



Europa 2012 - Visite...

Portugal, país de mar e de marinheiros, de cheiros a sal e a maresia, teve momentos altos ao longo dos anos. No terceiro quartel do século XX, a marinha mercante portuguesa viveu um desses momentos. Vivia-se um contexto económico favorável, o que terá levado a regressar ao mar, com a compra de dezenas de navios novos e bastante avançados para o tempo. Eram vigorosos, suntuosos e graciosos, dignos de representar a tradição marítima portuguesa. Portugal esteve ligado ao mundo, durante os anos 50, 60 e 70, por uma frota de paquetes esplendorosa. Viagens frequentes transportavam milhares de passageiros entre a Europa, África e América. Um dos paquetes mais notável que fazia parte da frota portuguesa era o *Santa Maria*, com a nobreza dos seus traços e pormenores artísticos. Na primeira vez que navegou no Tejo, em 1953, foi recebido em festa, como aliás era costume cada vez que chegava ou partia de um porto. O seu destino habitual era o Brasil e a América, passando pela Madeira.



Europa 2011 - Floresta e Turismo

A Região Autónoma da Madeira possui a maior mancha de Laurissilva da Macaronésia, reconhecida como Património Natural Mundial da UNESCO. A Laurissilva é considerada uma relíquia viva e integra o Parque Natural da Madeira. O Espaço florestal desta Região possui características naturais próprias – geológicas, hidrológicas e climáticas distintas. Um dos maiores encantos da Madeira é a sua vegetação exuberante e variada que combina características tropicais com as mediterrânicas, originando uma miscelânea vegetal variada e com muitos tons de verde, formas e portes. A beleza das paisagens e as particularidades da Laurissilva têm contribuído para a economia regional que assenta no turismo e desportos de Natureza.



Bordados Tradicionais Portugueses

Os bordados da Madeira foram os que entre nós mais se internacionalizaram e que maior valor económico detêm. Estes trabalhos, divulgados a partir do século XIX, destinam-se ao vestuário feminino e à roupa de casa de uma clientela admiradora e sequiosa de requinte. São feitas toalhas de mesa, vestidos, camisas, lençóis e requintados lenços em linho, seda, algodão e organdi preenchidos com elaboradas composições concebidas com linhas da mesma cor. Estas peças têm uma história e tradição ligadas à prosperidade e muitas foram e são as mesas da aristocracia europeia cobertas com estes bordados. Hoje em dia, o mais fino e delicado Bordado é tanto uma recordação como um presente muito procurado pelos turistas que visitam a ilha e que muito admiram a sua beleza e mestria. Este é um tesouro que irá durar, certamente, várias gerações.